

Manifesto pela paz será lançado hoje

Deise Leobet
Da equipe do Correio

Quem não se lembra da Brasília de antigamente. Ruas cobertas de verde, crianças brincando livremente nas ruas e parques, casas sem muros, grades ou cadeados. Uma cidade modelo.

Nos últimos cinco anos, crimes horrendos espalharam o medo entre a população. Muros altos e crianças protegidas por portões de ferro, além de sofisticados sistemas de alarme modificaram a rotina da cidade.

É por causa do crescimento da criminalidade, que a partir de hoje os 1,9 milhões de habitantes do Distrito Federal serão chamados a dar as mãos em favor da paz.

Cerca de 50 empresas, organizações não-governamentais (ONGs) e congregações religiosas, assinam o "Manifesto pela Paz" que será publicado nos principais jornais da cidade.

O manifesto lança oficialmente a campanha "Paz a Gente Faz", que também será lido por Milton Nascimento, durante o show do músico hoje, às 19 horas, na esplanada dos ministérios.

"Estamos convidando cada brasileiro a se juntar a nós em uma ação cidadã pelo prazer de se viver em paz", diz o manifesto.

"...Apesar dos crimes que recentemente chocaram a nossa cidade, a verdade é que ainda acontecem muito mais cenas de paz do que de violência em Brasília".

ATO ECUMÊNICO

Será pela voz do ator brasileiro Guilherme Reis que a partir da próxima semana a população de

Brasília receberá uma outra missão: desarmar os espíritos.

"Sem violência, sem abusos, sem discriminações, sem drogas, sem dor, sem preconceito", diz o primeiro filme de trinta segundos que começará a ser exibido nas emissoras de televisão. "Trinta segundos de paz na sua TV. Porque paz a gente faz".

Além desse filme, a campanha, que está sendo produzida pela agência de publicidade e propaganda Atual Comunicação, vai trabalhar outros aspectos da criminalidade. Uma delas é influência de filmes, desenhos animados e comerciais que apelam para a violência.

"Às vezes, um botão pode fazer tanto estrago quanto um gatilho", diz um dos anúncios de jornal, mostrando um controle remoto de televisão. "Controle o que seu filho vê na TV".

Um super-herói de brinquedo, carregando armas de fogo, é tema de outro anúncio, que prega o desarmamento da população: "Armas nem de brinquedo".

Para o próximo dia 10 de maio, Dia das Mães, as entidades envolvidas na campanha estão preparando uma grande manifestação em favor da paz. O pontapé inicial será dado com um ato ecumênico, na Torre de TV, às 16 horas.

Nesse dia, os organizadores pedem que todos saiam de branco, usando um fita branca no braço ou na antena do carro. Dessa forma todos poderão demonstrar que estão dispostos a acabar com a violência.

Vários artistas (os organizadores pretendem trazer a ganhadora do urso de prata do Festival de Berlim, Fernanda Montenegro), bandas de rock e apresentações de corais, vão participar da manifestação.

Camisetas, bottons, bandeirolas, cartilhas e panfletos começarão a ser distribuídos por todo Distrito Federal com o logotipo da campanha: uma mãozinha azul, em sinal de basta, com o slogan "Paz a Gente Faz".

COMITÊS

Paralelamente, os organizadores vão discutir outras ações concretas. Uma delas é a criação de "Comitês da Paz" nas 19 regiões administrativas do Distrito Federal.

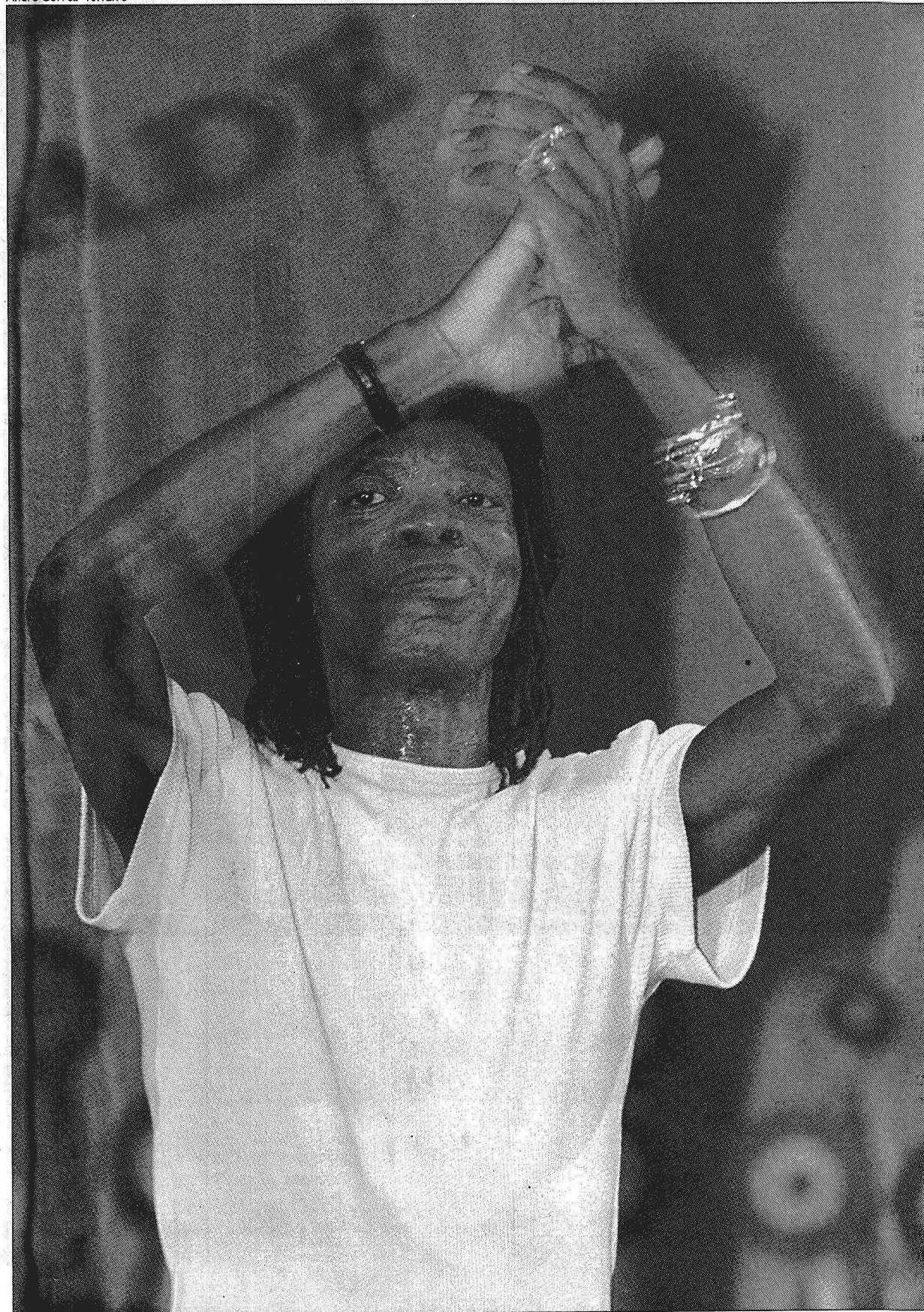
Com o apoio das subseções da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF), os comitês ficarão responsáveis pelo levantamento dos problemas que afetam cada uma das cidades, ao mesmo tempo que vão apresentar soluções para a criminalidade.

A Fecomércio — Federação do Comércio do Distrito Federal — já começou a estudar alternativas para minimizar o problema do desemprego, apontado como uma das principais causas do crescimento da criminalidade.

Com 160 mil desempregados, o Distrito Federal ocupa o segundo lugar no ranking nacional do desemprego, atrás apenas da Bahia. "Não podemos acabar com o desemprego, isso é utopia", disse Sérgio Koffes, presidente da Fecomércio. "Mas poderemos criar estratégias para reduzir o problema".

Segundo Armando Rollemberg, do Fórum Brasília Século 21, ONG voltada para projetos de Brasília, uma das principais metas da campanha é resgatar a solidariedade da população. Como diz o manifesto: "Enfim, almejamos a paz que tranquiliza os espíritos e desarma os homens".

André Corrêa 10.12.96



Milton Nascimento faz o show de encerramento da festa na Esplanada dos Ministérios e lê o manifesto pela paz